

2023/2024



Relatório Final

Findo o ano letivo 2023/2024, o grupo de docentes titulares de turma refletiu sobre as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos nas atividades curriculares.

Durante o ano letivo houve preocupação em definir estratégias/metodologias, atividades e promoção de situações experimentais, que continuassem a possibilitar o desenvolvimento das competências essenciais definidas para as turmas, e que contemplassem as diferenças entre alunos, bem como os seus ritmos de aprendizagem. Todas as atividades desenvolvidas foram programadas em grupo de acordo com o Projeto Educativo de Escola, Plano Anual de Atividades e Plano de Atividades de Turma.

1 - IDENTIFICAÇÃO DAS TURMAS

Turma	Professor	Nº Alunos	Turno
1º	Laura Sousa	21	Manhã
2º	Paulo Castro	19	Manhã
3º	Tânia Berenguer	13	Tarde
4º	Fátima Peixe	15	Tarde
Total	4	68	2

Neste ano letivo a escola da Água de Pena funcionou com 4 turmas, distribuídas em dois turnos, sendo que o 1º e 2º ano funcionaram no turno da manhã e o 3º e 4º ano funcionaram no turno da tarde, com um total de 68 alunos, com idades compreendidas entre os 6 anos e os 11 anos.

2 - GRELHA COM A SÚMULA DAS CARATERÍSTICAS DAS TURMAS

Ano	Alunos que transitaram	Retenções	Alunos com terapia da fala	Alunos com psicologia	Alunos com medidas Universais	Alunos com medidas Seletivas	Alunos com Medias adicionais
1º	21	0	1	0	5	3	0
2º	19	0	2	2	7	6	0
3º	13	0	1	0	3	0	0
4º	15	0	0	1	7	5	0
Total	68	0	4	3	22	14	0

Este ano letivo foi pautado pela promoção do sucesso dos alunos. Salienta-se que deste grupo 22 alunos foram abrangidos por medidas universais e 14 necessitaram de medidas seletivas. Estas medidas foram eficazes, pelo que no universo de 68 alunos não houve retenções.

De referir que as metas a) Aumentar o sucesso escolar; a1) Reduzir o número de retenções; a1.1) relativamente à percentagem delineada no início do ano foram atingidas na plenitude. Relativamente à meta obter 90% de sucesso escolar no ano de 2023/2024 no 1º Ciclo, esta foi superada, atingindo 100% de transições.

3 – Número de alunos sem aproveitamento por componentes do currículo

Escolaridade	Português	Matemática	Estudo do Meio	Inglês	Expressões Artísticas (Artes Visuais, Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música)	Educação Física
1º	4	3	0	0	0	0
2º	2	3	0	0	0	0
3º	0	0	0	0	0	0
4º	0	0	0	0	0	0
Totais	6	6	0	0	0	0

Relativamente às disciplinas lecionadas, constatou-se que, as componentes onde os alunos revelaram dificuldades foram: português (6 alunos) e matemática (6 alunos). Relativamente ao Estudo do Meio, Inglês, Expressões Artísticas e Educação Física todos os alunos obtiveram aproveitamento. Os alunos do 1º ano que não obtiveram aproveitamento nas componentes de português e matemática, transitaram ao abrigo do decreto de lei n.º 55, artigo 29 ponto 3. Estes revelaram dificuldades na aquisição das aprendizagens essenciais nas áreas referidas.

Os alunos do 2º ano que não obtiveram aproveitamento nas componentes de português e matemática, transitaram ao abrigo do decreto de lei n.º 54/2018, 6 de julho e decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M. Destes, um dos alunos foi, também, tido em conta o parecer da psicóloga que o acompanha no privado.

4 – Frequência dos alunos

Ano	Início do ano letivo	Saídas	Entradas	Total de alunos (final de ano letivo)
1º	20	0	1	21
2º	17	0	2	19
3º	13	0	0	13
4º	14	1	2	15
Total	64	1	5	68

Iniciou-se o ano letivo em setembro de 2023 com um total de 64 alunos, tendo havido 1 saída e 5 entradas pelo que se finalizou o ano letivo com um total de 68 alunos.

5 - ASSIDUIDADE DOS ALUNOS DURANTE O ANO LETIVO

Turma	Assiduidade anual	
	Presenças	Faltas
1º A	3419	148
2º B	3239	105
3º C	2218	57
4º D	2569	56
Total	11445	366

Relativamente à assiduidade dos alunos verificou-se um total de 11445 presenças versus 366 faltas. Desta análise verifica-se que os alunos do 1º ano foram os que mais faltaram.

6 - RESULTADOS FINAIS OBTIDOS

	1º ano		2º ano		3º ano		4º ano		Média global 2022/2023	Média global 2023/2024
	Média final do ano 2022 / 2023	Média final do ano 2023 / 2024	Média final do ano 2022 / 2023	Média final do ano 2023 / 2024	Média final do ano 2022 / 2023	Média final do ano 2023 / 2024	Média final do ano 2022 / 2023	Média final do ano 2023 / 2024		
Português										
Oralidade/Leitura	69	77	68	72	75	77	81	75	73	75
Educação Literária	78	78	72	79	83	78	78	80	78	79
Gramática	71	73	70	67	73	76	82	72	74	72
Escrita	79	71	68	63	68	72	77	68	73	69
Atitudes e Valores	72	76	75	71	87	78	89	87	81	78
Média da nota final da disciplina	64	75	71	70	77	76	81	76	76	75
Matemática										
Números e operações	66	80	79	69	78	82	78	70	75	75
Geometria e medida	76	76	78	71	77	79	76	72	77	75
Álgebra		76		71		82		70		75
Organização e tratamento de dados	65	80	77	66	76	79	73	70	73	74
Atitudes e Valores	72	77	76	72	87	79	89	80	81	77
Média da nota final da disciplina	69	78	77	70	78	80	79	72	77	75
Estudo do Meio										
Sociedade	80	83	82	78	83	81	84	83	82	81
Natureza	77	86	82	79	83	81	80	84	81	83
Tecnologia	77	84	82	79	84	81	81	84	81	82
Atitudes e Valores	72	84	81	71	88	81	88	86	82	81
Média da nota final da disciplina	77	84	75	77	83	81	81	84	82	82
Inglês 1.º e 2.º										
Compreensão oral	71	76	73	72					77	74
Interação oral	70	76	73	72					76	74
Produção oral	69	76	72	73					75	75
Domínio intercultural	72	78	77	73					79	76
Atitudes e valores	83	86	83	84					86	85
Média da nota final da disciplina	73	79	75	76					79	77
Inglês 3.º e 4.º										
Compreensão oral					79	82	83	75	77	79
Expressão oral					78	82	83	76	76	79
Leitura					77	81	82	74	75	78
Escrita					81	83	85	76	79	80
Atitudes e valores					87	85	89	78	86	82
Média da nota final da disciplina					80	84	75	77	79	80

Educação Física 1.º e 2.º										
Perícias e Manipulações	54	80	72	86					67	83
Deslocamentos e Equilíbrios	62	74	77	72					70	73
Jogos/ATR/Ginástica	94	88	94	87					84	88
Atitudes e valores	74	84	72	87					75	84
Média da nota final da disciplina	72	82	76	83					74	82
Educação Física 3.º e 4.º										
Aplica conhecimentos e vocabulário específico, em situações de exercícios e/ou jogo.					68	77	74	75	67	76
Realiza ações motoras básicas com correção nas tarefas propostas.					66	68	74	62	70	65
Participa, coopera e interage em jogo e exercícios oportunamente de acordo com as propostas.					69	78	79	71	84	75
Atitudes e valores					74	85	80	75	75	80
Média da nota final da disciplina					68	77	77	71	74	74
Educação Artística										
Artes visuais	70	82	84	71	78	79	82	84	79	79
Expressão dramática/teatro	81	80	81	81	74	84	79	85	79	83
Dança	79	82	82	83	74	86	79	85	79	84
Música	81	82	81	81	74	82	79	84	79	82
Atitudes e valores	71	86	77	73	82	81	86	84	79	81
Média da nota final da disciplina	74	83	80	76	76	81	81	85	79	82
Apoio ao estudo										
Demonstra atenção e persistência. / Revela autonomia e responsabilidade nas tarefas. / Pesquisa, seleciona e retém informação.	69	77	73	74	78	80	80	78	75	77
Organiza instrumentos de trabalho e o local de estudo. / Compreende, domina e aplica métodos de trabalho e estudo.	74	75	76	73	79	78	79	79	77	76
Atitudes e valores	71	76	76	71	88	81	86	88	80	79
Média da nota final da disciplina	72	76	73	73	79	79	81	79	77	77
Cidadania e desenvolvimento										
Cidadania e Desenvolvimento	74	77	73	75	80	79	83	80	77	78
Atitudes e Valores	73	77	79	72	81	80	86	81	80	78
Média da nota final da disciplina	74	77	76	74	81	79	88	81	79	78
	Média global da escola								78	78

Após análise dos dados observa-se o seguinte:

No **português** a média das notas do 1.º ano aumentou 11% devido à implementação de novas estratégias. O 2.º ano e o 3.º ano de escolaridade, apesar das estratégias implementadas terem sido profícuas e vantajosas, a média diminuiu 1% e no 4.º ano diminuiu 5%. A média da nota final da disciplina diminuiu 1% relativamente ao ano anterior, ficando em 75%. Concluindo-se que o domínio mais fraco é a Escrita decorrente de um vocabulário pobre e de um meio sociocultural onde a escola está inserida. O domínio mais forte é a Educação Literária uma vez que os alunos estão muito motivados para a audição e exploração de histórias. Contudo todos os alunos atingiram as aprendizagens essenciais, assim como desenvolveram as estratégias e as atividades no âmbito do Projeto Educativo de Escola.

Na **matemática** o 1.º ano e 3.º ano aumentaram 9% e 2% respetivamente. No 2.º ano e no 4.º ano diminuíram 7% em cada um dos anos. A nota final foi de 75% diminuindo em 2% em relação ao ano transato. Este decréscimo não se revelou significativo uma vez que alunos atingiram as aprendizagens essenciais propostas de forma bastante satisfatória. A fragilidade maior na matemática é a interpretação de enunciados escritos e a resolução de problemas, uma consequência da falta de vocabulário e compreensão da escrita.

No **Estudo do Meio** o 1.º ano aumentou em 7%, o 2.º ano em 2% e o 4.º ano em 3%, notando-se um decréscimo apenas de 2% no 3.º ano. A média final da disciplina manteve-se em 82%, revelando-se uma área forte.

Na componente de **inglês** houve um aumento em todos os anos de escolaridades. No 1.º ano de 6%, no 2.º ano 1%, no 3.º ano 4% e no 4.º ano de 2%. Obtendo uma média final de 79%.

Na **Educação Física**, tendo em conta os diferentes anos de escolaridade verificamos que no 1.º ano a média aumentou em 10%, no 2.º ano em 7%, no 3.º ano 11% e no 4.º diminuiu 6%. Concluindo com uma média final de 78%, comparativamente aos 74% do ano anterior.

A **Expressões Artística (Artes Visuais; Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música)** revelou-se uma área de bastante interesse para os alunos, tendo se verificado uma média final de bom, 82%. Aumentando 9% no 1.º ano, 5% no 3.º ano e 4% no 4.º ano, havendo um decréscimo de 4% no 2.º ano.

A média final do **Apoio ao Estudo** manteve-se em 77%, havendo um aumento de 4% no 1.º ano e um decréscimo de 2% no 4.º ano. O 2.º ano e 3.º anos mantiveram a média do ano anterior. No entanto todos os anos de escolaridade revelaram métodos de trabalho e estudo bastante satisfatórios.

Nas áreas de integração curricular transversal **Cidadania e Desenvolvimento e TIC** foi potenciada a dimensão globalizante do ensino neste ciclo. Os alunos revelaram bastante interesse nos temas apresentados, cumprindo as regras estabelecidas.

Após análise e reflexão dos dados concluímos que a média final do ano se manteve relativamente ao ano transato, num nível bastante satisfatório de 78%. Este resultado deveu-se à eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar implementadas na escola.

Relativamente ao 2º ano de escolaridade, deu-se continuidade à coadjuvância com um professor de apoio, uma vez que esta medida se tem revelado eficaz ao longo dos anos. No entanto, este professor, fez muitas substituições ao longo do ano, não conseguindo estar em coadjuvância permanente. Consideramos que a coadjuvância diária sendo um apoio contínuo seria mais eficaz na aquisição das aprendizagens essenciais e de maior sucesso escolar para os alunos com dificuldades. Tendo em conta que mais de um terço da turma beneficiava de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, o apoio especializado deve ser bastante reforçado.

Relativamente ao 1º ano de escolaridade houve coadjuvância, uma vez que a turma tinha vários casos de alunos com medidas seletivas, e da qual tinha sido solicitado à DRE, redução desta turma. Estas estratégias foram bastante benéficas porque os alunos tiveram um acompanhamento mais personalizado.

Para além desta coadjuvância, todos os alunos com dificuldades de aprendizagem, beneficiaram de apoio pedagógico individualizado de modo a superar as suas fragilidades.

Em suma, podemos enaltecer as estratégias de concretização do Plano Anual de Turma e do Projeto Educativo de Escola que culminaram no sucesso educativo e conseqüente articulação do Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, atingindo as aprendizagens essenciais.

Introdução

O Relatório de Atividades de Enriquecimento Curricular do ano letivo 2023/2024 apresenta de forma abrangente o envolvimento da Escola no cumprimento do seu Plano Anual de Atividades e Projeto Educativo. O objetivo principal deste relatório é avaliar a eficácia das atividades planeadas e demonstrar o sucesso alcançado através destas iniciativas.

As atividades de Enriquecimento Curricular desempenham um papel crucial na ocupação integral do horário escolar dos alunos, proporcionando oportunidades valiosas de aprendizagem nas diversas áreas. Estas atividades abrangem uma variedade de domínios, incluindo desporto, expressões artísticas, novas tecnologias, aprendizagem de línguas estrangeiras, bem como momentos de recreio e estudo.

Além de transmitir conhecimentos académicos, a escola também tem a responsabilidade de promover o desenvolvimento integral dos indivíduos, preparando-os para uma participação plena e ativa na sociedade. Para alcançar esse objetivo, é fundamental cultivar nos alunos hábitos de cidadania responsável, destacando a importância da preservação e reutilização de recursos. Nesse sentido, é essencial estabelecer um conjunto de regras que incentivem os alunos a cuidar e respeitar os espaços utilizados, uma responsabilidade partilhada por toda a comunidade escolar.

Adicionalmente, é relevante destacar que as atividades de Enriquecimento Curricular não apenas preenchem o tempo livre dos alunos, mas também promovem a descoberta de novas paixões, talentos e interesses. Ao oferecer uma ampla gama de oportunidades, a escola estimula o desenvolvimento holístico dos alunos, permitindo-lhes explorar diferentes áreas e despertar a sua curiosidade. Estas experiências enriquecedoras contribuem para a formação de indivíduos mais completos, capazes de enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Neste relatório, é fundamental salientar os resultados positivos alcançados através das atividades de Enriquecimento Curricular. Os benefícios são visíveis tanto no desempenho académico dos alunos como no seu desenvolvimento social e emocional. Ao oferecer um ambiente estimulante e diversificado, a escola contribui para o crescimento integral dos estudantes, incentivando o seu potencial e fomentando a autoconfiança.

Em suma, o Relatório de Atividades de Enriquecimento Curricular do ano letivo 2023/2024 é um instrumento valioso para avaliar o trabalho desenvolvido pela escola. Ao destacar a importância dessas atividades, bem como a necessidade de promover a cidadania responsável, o relatório evidencia o

compromisso da escola em oferecer uma educação de qualidade, abrangente e enriquecedora para os seus alunos.

Educação para a cidadania

Na Educação para a Cidadania, procurou-se fortalecer a consciência cívica dos alunos e melhorar as atitudes e valores no processo de formação de cidadãos responsáveis. Ao longo de todo o ano, estimulou-se a promoção do diálogo e a reflexão sobre as questões relativas à participação e atuação individual e coletiva nos diferentes espaços da escola, bem como a evidenciação dos valores primordiais dos alunos, com a colocação de palavras-chave no pátio coberto.

No refeitório, de um modo geral, os alunos adquiriram e reforçaram o hábito de consumir diferentes alimentos que constituíam as refeições, obedecendo aos parâmetros estabelecidos e supervisionados pela nutricionista da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia responsável pela sua elaboração. Foi notória a melhoria de comportamento e atitude nas entradas e saídas, bem como na postura adequada à mesa, no manuseamento correto dos talheres, no uso dos guardanapos e na arrumação responsável das cadeiras e loiça. Destaque ainda para a crescente melhoria de atitudes, tais como o tom de voz, respeito e cooperação.

No recreio, privilegiaram-se as brincadeiras e jogos livres, intervindo-se pontualmente e apenas quando necessário, para evitar ou resolver conflitos. Quando estes ocorriam, a nossa intervenção visava o apaziguamento, fazendo com que os alunos refletissem sobre as suas atitudes e atos, tomando consciência das suas consequências. Assim, verificou-se uma crescente compreensão dos alunos sobre a importância das relações humanas, bem como o respeito, tolerância e aceitação de diferenças que estão na base das regras de conduta social, conduzindo ao sucesso como cidadãos integrados na sociedade. Desta forma, conseguiu-se ir ao encontro das metas propostas no PEE.

Foram, assim, proporcionados momentos de alegria e diversão na escola, promovendo, além dos valores já referidos, a solidariedade e amizade entre pares.

Em suma, o sucesso dos alunos deveu-se também à estreita cooperação entre os docentes e os auxiliares da ação educativa, em que todos os envolvidos se mantiveram em consonância, estabelecendo os mesmos padrões de regras e atitudes, numa perspetiva de assertividade crescente.

OTL

A ocupação dos tempos livres revelou-se um complemento educativo que reforçou o processo de socialização dos alunos. Foram utilizadas atividades de carácter lúdico e brincadeiras livres, desempenhando um papel fundamental na criação de experiências e aprendizagens significativas.

Os alunos tiveram a oportunidade de desfrutar e aproveitar o seu tempo livre através da realização de jogos lúdicos, didáticos e tradicionais. Além disso, puderam conversar e brincar livremente, fortalecendo os laços de amizade entre eles.

Ao longo de todo o ano, foi evidente a alegria, diversão e satisfação dos alunos. Estas atividades permitiram que se envolvessem em experiências enriquecedoras, promovendo a socialização, a criatividade e o desenvolvimento de importantes habilidades sociais.

A ocupação dos tempos livres não só proporcionou momentos de diversão, como também incentivou a colaboração, a partilha e o respeito mútuo entre os alunos. Estas experiências contribuíram para a formação de um ambiente escolar acolhedor e enriquecedor, onde os alunos se sentiram valorizados e motivados.

Estudo

É essencial realçar a cooperação com os professores das disciplinas curriculares para desenvolver atividades que consolidem e aprofundem os conhecimentos adquiridos em sala de aula, além de implementar estratégias focadas nas dificuldades e potencialidades dos alunos, com vista à sua superação e desenvolvimento.

As planificações foram elaboradas em conjunto, seguindo as orientações da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, com o objetivo de serem mais lúdicas, prazerosas, manipulativas, experienciais e produtivas.

O nosso Projeto Educativo de Escola procura fortalecer e aperfeiçoar a dignidade humana, fraternidade, solidariedade e respeito mútuo. Desta forma, todas as atividades preparadas foram sempre alinhadas a estes valores, além de visarem atingir os objetivos estabelecidos no Projeto Educativo de Escola, contribuindo para o cumprimento das metas delineadas.

Propusemo-nos a criar um ensino eficaz, diferenciado, inovador e motivador, incentivando uma aprendizagem proactiva. Sempre tivemos em consideração as dificuldades e potencialidades individuais dos

alunos, estimulando a descoberta do conhecimento por meio da autoaprendizagem, sob a supervisão do adulto.

Os alunos da turma do primeiro ano apresentaram, ao longo do ano letivo, bastante interesse e motivação nas atividades realizadas. De forma geral, revelaram grande responsabilidade, autonomia na realização das tarefas e alguns métodos de estudo. No entanto, alguns alunos apresentaram dificuldades na compreensão e aplicação dos conteúdos, necessitando de apoio para concluir as tarefas e revelando dificuldades. Relativamente ao comportamento, a maioria dos alunos contribuiu positivamente com uma conduta adequada, interessada e participativa.

Durante o ano letivo, os alunos do segundo ano mostraram interesse pelas atividades dinamizadas. A maior parte dos alunos revelou interesse pelas aprendizagens, o que facilitou uma melhor aquisição dos conteúdos e um melhor desempenho na realização das tarefas propostas em comparação com o início do ano.

No terceiro ano, os alunos compreenderam e realizaram as tarefas propostas, tendo sido, na sua maioria, empenhados e recetivos a novas atividades. Em geral, contribuíram muito positivamente com uma conduta adequada, interessada e participativa.

A turma do quarto ano realizava as atividades solicitadas, mas nem sempre demonstrava vontade em fazê-lo. Alguns alunos eram empenhados e dedicados, enquanto outros apenas cumpriam as tarefas por obrigação. O comportamento na sala de aula era geralmente bom, com os alunos a respeitarem as regras e a manterem um ambiente adequado para a aprendizagem. No entanto, havia uma disparidade no nível de responsabilidade e empenho. Alguns alunos assumiam as suas tarefas de forma autónoma e consciente, enquanto outros necessitavam de constante supervisão para cumprir o que lhes era pedido.

Na sua maioria, os alunos demonstraram um forte sentido de autonomia, assumindo prontamente as suas responsabilidades académicas. Mostraram-se dispostos a realizar pesquisas, aprofundando assim os seus conhecimentos além do conteúdo curricular. Este nível de envolvimento foi admirável e inspirador, não só para os professores, mas para toda a comunidade escolar.

Ao longo do ano, os alunos envolveram-se em projetos desafiadores que exigiram criatividade, trabalho em equipa e perseverança. Dedicaram-se incansavelmente, aplicando as suas habilidades na resolução de problemas e pensamento crítico. Além disso, demonstraram uma curiosidade insaciável, fazendo perguntas pertinentes e procurando respostas para expandir os seus conhecimentos.

A turma também se destacou pelo comportamento exemplar. Os alunos respeitaram-se mutuamente, valorizando a diversidade de ideias e pontos de vista. Mantiveram um ambiente de sala de aula acolhedor, no qual todos se sentiram à vontade para partilhar as suas opiniões e participar nas discussões. O respeito e a empatia mútua foram visíveis em cada interação, criando um clima positivo e enriquecedor para a aprendizagem.

Os resultados alcançados pela turma ao longo do ano foram impressionantes. O desempenho académico foi excelente, refletindo o compromisso dos alunos em absorver o conhecimento e aplicá-lo de forma significativa. Além disso, desenvolveram importantes habilidades socio emocionais, como resiliência, colaboração e comunicação eficaz, fundamentais para o sucesso na vida pessoal e profissional.

Considera-se que a maioria das atividades e estratégias delineadas para os alunos foram cumpridas, uma vez que se notaram melhorias na aplicação dos conhecimentos adquiridos e uma maior responsabilidade. Em suma, julgamos que continua a ser deveras importante o desenvolvimento de competências de autoaprendizagem que beneficiem o aprender a saber estar e saber ser.

Tecnologias de Informação e Comunicação

Os serviços orientadores da atividade TIC sugerem que a prática docente se foque em dois campos distintos: professora (de atividades curriculares e de enriquecimento curricular) e coordenadora TIC. O objetivo foi sempre o de estimular nos alunos, e nas suas práticas tecnológicas, a segurança e a responsabilidade, aumentando assim a sua consciência tecnológica.

No que diz respeito às atividades curriculares, houve sempre a intenção de utilizar todos os meios tecnológicos de informação para assegurar o bom cumprimento dos objetivos estipulados, em colaboração com cada um dos docentes titulares de turma. Procuraram-se as formas mais motivantes possíveis para complementar a abordagem dos docentes titulares em cada um dos temas abordados.

Relativamente às atividades de enriquecimento curricular, estas foram desenvolvidas em torno do “Documento Orientador de TIC da RAM”, que estipula de forma clara os objetivos das atividades a realizar com os alunos nas aulas. Foram também integrados dois projetos no âmbito do DSIFIE: o SEGURANET – Segurança na Internet e o EDUCAMÉDIA – Aprender com o Cinema.

No projeto Seguranet, através de diversas atividades como a visualização de vídeos, a resolução de desafios lançados pela plataforma do SEGURANET, a montagem de um quanto-queres vocacionado para o

tema, e debates, sensibilizaram-se os alunos para a segurança na utilização das TIC e, mais especificamente, na internet. Destacam-se as ações de sensibilização realizadas na nossa escola, durante a Semana da Internet Mais Segura, com a colaboração de entidades policiais especializadas, nomeadamente a PSP de Machico.

No âmbito do programa Educamédia, pela visualização de filmes disponibilizados pela coordenação do projeto, apelou-se a valores que, cada vez mais, se encontram em crise na sociedade atual.

Houve sempre a intenção de desenvolver a responsabilidade e a autonomia dos alunos, facilitando a aprendizagem por descoberta orientada na utilização das diversas ferramentas tecnológicas disponíveis, tanto a nível de software como de hardware. A abordagem de todos os novos softwares foi feita de forma simples, utilizando exemplos práticos e recorrendo ao projetor multimédia ou ao painel interativo, revelando algumas potencialidades e deixando outras para a autodescoberta dos alunos, fornecendo-lhes dicas para sua orientação.

A independência dos alunos também se verificou com a utilização dos dispositivos multimédia e dos equipamentos informáticos e digitais, que usaram autonomamente para realizar certos trabalhos de projeto que o exigiram.

Nas pesquisas realizadas na web, estimulou-se sempre, na medida do possível, um espírito crítico e responsável, abordando regularmente a imprescindibilidade de garantir a nossa segurança e a dos equipamentos, protegendo a nossa identidade e os nossos dados pessoais durante a navegação e a utilização de software livre online. Garantiu-se também a segurança do nosso hardware, mantendo os nossos sistemas sempre protegidos e atualizados contra ameaças.

Introduziu-se também a programação e a robótica. A integração da robótica nas aulas permite tornar os conceitos ligados à programação e ao pensamento computacional tangíveis, ou seja, fora do espaço do ecrã do computador. Aprender a criar, a planear, a resolver problemas e a programar ligando artefactos tangíveis, construindo algo com uma finalidade, foi implementado recorrendo à robótica. Esta abordagem permite uma aprendizagem mais profunda da tecnologia, proporcionando momentos para “aprender fazendo”, de forma tátil, na relação que o aluno estabelece ao articular as suas ideias com os artefactos, processo durante o qual obtém e visualiza resultados imediatos. De salientar os equipamentos doados pela secretaria, que facilitaram muito a exploração desta área. Ainda nesta área, os alunos participaram no evento mundial Codeweek, realizado em outubro, e na Hora do Código, em dezembro, onde realizaram

diversas atividades de programação. Em novembro, participaram no campeonato internacional Bebras, que promove o pensamento computacional.

Outro ponto a que se atribuiu bastante importância foi o respeito pela propriedade alheia, alertando para a necessidade de referir as fontes da informação utilizada nos trabalhos de pesquisa online, exigindo sempre que essas referências fossem feitas.

A preparação e realização do exame para obtenção do Diploma de Competências Básicas em Tecnologias da Informação é uma das atribuições dos coordenadores TIC, e foi realizado no dia 15 de maio.

O jornal escolar foi elaborado no Publisher, publicado no site da escola e divulgado no Facebook, para que toda a comunidade escolar pudesse ter acesso a ele.

Assegurou-se também, na medida das possibilidades, o bom funcionamento dos equipamentos informáticos e da respetiva rede informática da escola, sendo essa uma das tarefas contempladas no cumprimento das horas prestadas ao estabelecimento.

Durante todo o ano letivo, fez parte das funções do professor/coordenador TIC dar apoio tecnológico a todo o pessoal docente da escola. Houve sempre disponibilidade para prestar apoio e ajuda a quem precisou, assim como para gerir as plataformas escolhidas pela escola para administrar todo este processo escolar.

Consideram-se os resultados obtidos extremamente satisfatórios.

Inglês

No contexto desta disciplina, os alunos foram sensibilizados e motivados para a importância da aprendizagem da língua inglesa na construção da sua própria identidade como cidadãos globais, na relação com os outros. Essa construção baseia-se em atitudes e valores, como o respeito pelo próximo e, especificamente no que diz respeito à língua inglesa, pela cultura anglo-saxónica, bem como por outras culturas do mundo. Assim, foi estimulado uma relação positiva com a aprendizagem da língua, através do recurso a diversos materiais, nomeadamente fichas de trabalho, manuais escolares, flashcards (cartões com imagens), posters e diverso material audiovisual (músicas, apresentações em PowerPoint, aula digital, visualização de vídeos e histórias online). A prática educativa pautou-se pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação na sala de aula, o que despertou nos alunos maior motivação pela aprendizagem. Na planificação das atividades com os professores titulares de turma, procurou-se ir ao encontro do

currículo, adequar estratégias de ensino e aprendizagem às necessidades de cada aluno, com recurso a materiais didáticos. Procedeu-se à planificação anual, mensal e plano semanal das atividades letivas, elaborando de forma eficaz os objetivos e competências, conteúdos, estratégias e avaliação; adequando as estratégias ao nível etário, interesses e dificuldade dos alunos. Procurou-se encaixar as preferências de cada grupo com as aprendizagens e que estas fossem encadeadas e dinâmicas, com momentos para os alunos observarem, interagirem, praticarem, brincarem e aplicarem, sempre na tentativa de conseguir levar os alunos a progredir na capacidade de testar e avaliar os seus conhecimentos, distinguir conteúdos e marcar preferências. Importa referir que as propostas de trabalho que maior entusiasmo criou nos alunos, em geral, foram as que envolveram as expressões físico-motor e musical, como TPR (Total Physical Response – Resposta Física Total); histórias; Task-Based Learning (aprendizagem fundamentada na execução tarefas); músicas; jogos de mímica; sopas de letras; entoação de canções; palavras cruzadas; jogos de correspondência; Role Play (dramatizações) e jogos de palavras. Realizaram-se, com todas as turmas, atividades de cariz cultural, em contexto de sala de aula, celebrando-se Halloween, Christmas, Valentine’s Day, Easter e Family Day. A planificação das atividades foi cumprida. Ao longo do ano letivo, na sua globalidade, os alunos mostraram-se interessados e aplicados. Demonstraram empenho, revelando iniciativa e interesse nos conteúdos e nas atividades propostas, bem como receptividade para a aprendizagem da língua inglesa.

Expressão e Educação Físico Motora

No âmbito da disciplina de Expressão e Educação Físico-Motora, organizei as atividades educativas, estratégias de intervenção e a prática letiva para os diversos níveis de ensino, tanto na Área Curricular quanto nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), considerando a calendarização do plano de atividades fornecido pela Direção de Serviços do Desporto Escolar (DSDE). Além disso, levei em conta a planificação anual e semanal, sempre com foco nas aprendizagens essenciais necessárias para desenvolver os conteúdos programáticos, em estreita relação com o Projeto Educativo da Escola e o Plano Anual de Atividades.

Ao realizar o planeamento, foquei-me em proporcionar aos alunos uma variedade de experiências motoras, abordando diferentes temas e conteúdos previstos no programa. Através de atividades físico-

desportivas, procurei não apenas transmitir conhecimentos teóricos, mas também incentivar a participação ativa dos alunos e despertar seu interesse pela disciplina.

Além disso, integrei a interdisciplinaridade nas atividades, conectando-as com as áreas do currículo para estimular o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Por exemplo, ao trabalhar determinado jogo, explorei conceitos matemáticos relacionados com as medidas, tempo e distâncias, ou abordar questões históricas e culturais associadas a uma modalidade desportiva específica.

Também considerei a dimensão socioafetiva, criando um ambiente de aprendizagem positivo e encorajador. Promovi a cooperação, o respeito mútuo e a valorização das diferenças, permitindo que os alunos interajam entre si e desenvolvam importantes habilidades sociais.

Por fim, realcei a importância do desenvolvimento psicomotor dos alunos, proporcionando atividades que estimulam capacidades físicas como coordenação, equilíbrio, agilidade e força, através de jogos, exercícios e desafios adaptados ao nível de cada aluno.

Em resumo, o meu objetivo foi planejar e implementar um conjunto diversificado de atividades físico-desportivas, que estimulassem não só o corpo, mas também a mente e as relações sociais dos alunos. Através desta abordagem, procurei promover uma compreensão mais profunda dos conteúdos.

Nas aulas curriculares e nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), além dos blocos e dos conteúdos previstos no programa, foram desenvolvidos jogos de prevenção e outras atividades com o objetivo de proporcionar aos alunos experiências e vivências em novas modalidades. As atividades desenvolvidas foram as seguintes.

Aulas de jogos com disco, aulas de ténis de campo, aulas de patinagem, aulas de hóquei em campo e hóquei em patins, aulas de xadrez, aulas de natação, aulas de badminton, aulas de dança em colaboração com o grupo de expressões artísticas da DSDE, projeto "Giravolei" em colaboração com a Associação de Voleibol da Madeira, aulas de Judo com a colaboração da Associação de Judo da Madeira, aulas de Esgrima com a colaboração da Associação de Esgrima da Madeira, projeto "Abraça o Futebol" em colaboração com a Associação de Futebol da Madeira e aulas de golfe com o kit de tri-golfe da Federação Portuguesa de Golfe.

Além destas atividades, os alunos também participaram noutros projetos e eventos desportivos, tais como:

Multiatividades, atletismo jogado, futebol, ténis e xadrez, circuito gímnico, ténis de campo, andebol e ultimate, basquetebol e voleibol, circuito lúdico da Pré, atividades da semana do Desporto Escolar e jump 4

fum e festival de natação, promovidas pela Direção de Serviços do Desporto Escolar (DSDE). Estas atividades ofereceram aos alunos a oportunidade de experimentar diferentes modalidades desportivas e atividades ao ar livre, que visaram ampliar o repertório desportivo dos alunos, oferecendo-lhes novas experiências e incentivo à prática desportiva de forma diversificada.

Expressão Plástica

Na atividade de enriquecimento curricular de Expressão Plástica, as atividades foram definidas, tendo em consideração, os conteúdos propostos pela Secretaria Regional de Educação Artística e Multimédia, Planificação Anual de Atividades, assim como as metas expressas no Projeto Educativo de Escola.

Tendo como principais desígnios desenvolver a capacidade de destreza manual, de sensibilidade estética e despertar a imaginação, bem como a criatividade dos alunos, a atividade de Expressão Plástica faz parte do desenvolvimento harmonioso e integral do aluno.

Ao longo do ano letivo foram colocadas em prática estratégias baseadas na experimentação, exploração, aprendizagem e aprofundamento de diferentes técnicas, de uma forma lúdica e criativa, possibilitando assim aulas dinâmicas e motivantes, atribuindo especial realce ao desenvolvimento prioritário da vertente criativa de cada aluno.

Durante as aulas, a experiencição de diferentes técnicas foi uma constante, tais como: reutilização de materiais de desperdício transformando-os em decorações para a escola; pintura livre ou orientada com guache; simetrias; dobragens, colagens de diferentes papéis e materiais; bem como conheceram diferentes pintores. Os alunos envolveram-se com entusiasmo na aprendizagem das diferentes técnicas aprendidas.

É de realçar que com a finalidade de estimular e reforçar as aprendizagens dos alunos, estes participaram em vários concursos e projetos nomeadamente no Concurso Internacional da Bulgária, com pintura orientada a guache em papel cavalinho A3; XII Concurso de Postais de Natal “Flow e a Magia do Natal”; Exposição Semana Regional das Artes com o projeto “CUBES SUR L'AVENUE”, com a pintura de 6 painéis 1x20m por 1x20m em tecido.

Pode-se assim concluir que esta atividade foi positiva e os resultados obtidos bastante satisfatórios para o desenvolvimento pessoal, social e artístico dos alunos.

Áreas Artísticas (Expressão Musical e Dramática)

No que concerne às atividades de enriquecimento curricular, os primeiro e segundo anos desenvolveram a Modalidade Artística Expressão Dramática. Os terceiro e quarto anos desenvolveram as modalidades artísticas de canto coral e cordofones tradicionais madeirenses. No decorrer deste ano letivo, os alunos participaram em diversas atividades e eventos previstos no calendário escolar, no Plano Anual de Atividades, e outras atividades integradas nas metas e nos objetivos do Projeto Educativo da Escola.

Estas atividades artísticas de enriquecimento curricular visaram por um lado um reforço e um enriquecimento das aprendizagens essenciais de educação artística (música, dança e expressão dramática-teatro) trabalhadas em contexto curricular, por outro para preparar e ensaiar performances artísticas para as diversas apresentações que decorreram dentro e fora do recinto escolar.

Ao longo de todo o ano foram muitos os momentos de apresentação e partilha dos conhecimentos e capacidades artísticas adquiridas nas atividades de enriquecimento curricular que passaremos a enunciar. Comemoração do Dia Mundial da Música: visualização de uma transmissão em streaming de um concerto pedagógico com a orquestra da Direção de Serviços de Educação Artística da DRE; Dia de S. Martinho: ensaio de canções e danças de roda; festa do Pão por Deus: com todas as turmas da escola fomos cantar o pão por Deus a vários locais da freguesia de Água de Pena; Dia Nacional do Pijama: todas as crianças do pré-escolar e primeiro ciclo a interpretaram uma coreografia em contexto de sala de aula, alusiva a temática; Encontro de coros escolares do concelho de Machico: participação com os alunos do coro da escola; Advento Musical: participação com os alunos do coro da escola; Festa de Natal: apresentação de diversas performances artísticas; Cantar dos Reis: foi ensaiado e apresentado a todas as salas da escola uma canção acompanhada com instrumentos musicais; Dia regional dos cordofones tradicionais madeirenses: foram visualizados diversos vídeos sobre os cordofones tradicionais madeirenses, a sua história, origem e valorização e importância dos mesmos na preservação do património cultural madeirense; Carnaval: os alunos do pré-escolar e primeiro ciclo prepararam uma coreografia para desfilar pelas ruas da freguesia de Água de Pena; Concerto pedagógico no Fórum Machico: os alunos dos terceiro e quarto anos assistiram a um concerto pedagógico levado a cabo pela orquestra da Direção de Serviços de Educação Artística da DRE; Hastear da Bandeira do Eco-Escolas: os alunos da turma do terceiro e do quarto ano interpretaram o Hino da Escola e o Hino do Eco-Escolas. Após o hastear da bandeira, os mesmos interpretaram mais alguns temas para a comemoração deste evento; Performance no âmbito do projeto Eco-Escolas: os alunos da turma do terceiro

e do quarto ano interpretaram no auditório do Museu da Baleia o Hino da Escola, o Hino do Eco-Escolas e mais dois temas alusivos a este evento.

Festival de Dança organizado pela Câmara Municipal de Machico: apresentação de uma coreografia com os alunos dos terceiro e quarto anos; Festival Vozes em Flor: participação com dois alunos; Dia Mundial da Voz: gravação audiovisual de uma canção acompanhada pelo cantor João Caldeira; Dia da Família: apresentação de uma canção com todos os alunos da escola; Mercado Quinhentista de Machico: apresentação de uma performance de dança; Semana Regional das Artes: participação no espetáculo da modalidade artística de canto coral; Festa de final de ano: apresentação de diversas performances artísticas por todas as turmas do primeiro ciclo e salas do pré-escolar; Festa de finalistas de quarto ano e pré-escolar: apresentação de diversas performances artísticas de dança, música e expressão dramática-teatro.

Quanto às estratégias de ensino-aprendizagem, houve o cuidado de adequá-las em função das necessidades e dos ritmos de aprendizagem dos alunos, fomentando o trabalho cooperativo, o respeito mútuo e o crescimento pessoal e social do aluno. De um modo geral, as turmas mostraram-se empenhadas e recetivas a todas as tarefas, demonstrando gosto e empenho em todas as atividades das Áreas Artísticas.

As participações ativas de alunos nas atividades atrás descritas permitiram um conjunto de vivências e experiências promotoras da aquisição de por um lado conhecimentos e capacidades artísticas, por outro de aquisição de competências sociais contribuindo de modo significativo para uma formação holístico dos alunos.

Biblioteca

A atividade de enriquecimento curricular de Biblioteca foi dinamizada com o objetivo primordial de incentivar o gosto pela leitura, através de diversas atividades e projetos, como, por exemplo: a leitura orientada e recreativa de obras de vários géneros literários, dando primazia às obras do Plano Nacional de Leitura, a ilustração, as horas do conto, resumos, escrita criativa, a Biblioteca Aberta e a requisição domiciliária. A participação ativa e o entusiasmo demonstrados pelos alunos foram indicadores positivos de que as atividades desenvolvidas contribuiriam significativamente para o processo educativo. Ao longo das aulas de Biblioteca, foram lidos e criados textos de diferentes géneros literários, nomeadamente o narrativo, o poético, o informativo e o dramático. Os alunos que frequentaram esta atividade de enriquecimento curricular, bem como aqueles que, embora não a tenham frequentado, visitaram a Biblioteca nas suas horas

abertas à requisição domiciliária e/ou à leitura recreativa, demonstraram um crescente interesse pelos livros e pela leitura. Durante este ano letivo, a atividade de enriquecimento curricular de Biblioteca foi dinamizada apenas às turmas do primeiro ciclo, pela docente Dina Franco em substituição da técnica de Biblioteca Marcelina Pereira. Com estas turmas, foi dinamizada a hora do conto através de obras infantis diversificadas, em articulação com os temas contemplados nos planos curriculares de cada um destes grupos. A criação de ilustrações inspiradas em livros foi uma atividade que combinou a leitura com a expressão artística. Após lerem e explorarem algumas obras como: “O patinho feio”; “A girafa que comia estrelas”; “O elefante cor-de-rosa”; “O gato e o escuro”; “O beijo da palavrinha” “O Capuchinho Vermelho”, entre outras, os alunos puderam desenhar os seus excertos favoritos ou criar novas ilustrações para a história. Esta atividade ajudou a desenvolver a capacidade de observação e a coordenação motora fina, além de proporcionar uma forma divertida de rever a narrativa. Para além disso, foram exploradas diversas lengalengas, provérbios, contos, ... em que posteriormente havia um registo próprio. As atividades dinamizadas na Biblioteca, foram baseadas, essencialmente, em obras literárias trabalhadas no 1º ciclo, as quais foram fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças. Estas atividades não só promoveram o gosto pela leitura e pela escrita, mas também desenvolveram competências sociais, emocionais e cognitivas.

Clubes

Clube de Música

No clube de música as turmas dos 1.º e 2.º anos de escolaridade, tiveram a oportunidade de experimentar, interpretar e criar músicas utilizando o instrumental Orff e os cordofones tradicionais madeirenses, mais especificamente o braguinha.

Numa primeira fase os alunos experimentaram e exploraram as potencialidades sonoras dos instrumentos, depois adquiriram noções básicas de execução, e de forma gradual, interpretaram pequenas melodias. Posteriormente os alunos foram incentivados a improvisar e criar pequenas sequências rítmico-melódicas utilizando a escala pentatónica de dó maior, para os instrumentos orff, e as cordas soltas no caso do braguinha.

Apesar do foco principal ser a prática instrumental, foram desenvolvidas várias atividades que implicavam a aquisição de conhecimentos e capacidades ao nível da prática vocal e do movimento/expressão corporal. O reportório, bem como o tipo de atividades foram diversificados e adaptados à faixa etária.

De forma geral os alunos demonstraram interesse e participaram com entusiasmo nas atividades propostas, revelando-se este clube uma mais-valia na aquisição de conhecimentos e capacidades artísticas.

Clube de matemática

O Clube de Matemática foi criado com o objetivo de ajudar os alunos do 3.º e 4.º ano a terem sucesso na área da matemática, através da exploração e manipulação de diversos jogos. No clube, os estudantes tiveram a oportunidade de experimentar diferentes jogos matemáticos, como poliedros magnéticos, blocos lógicos, quatro em linha, cubo infinito, damas, xadrez, Rummikub, Rubik's Race, Blokus, estacionamento, jogo do 24, entre outros.

Uma das intenções do clube era ensinar e praticar jogos como dominó, rastros e gatos e cães. Dois alunos do quarto ano e um do terceiro participaram da 8.ª Final Regional do Campeonato de Jogos Matemáticos. Posteriormente, alguns alunos do quarto ano representaram a nossa escola noutro encontro realizado no Centro Comercial "Plaza Madeira", onde puderam conhecer os jogos que são realizados noutros ciclos escolares, ampliando assim os seus conhecimentos nesta área.

Além disso, foi realizada uma ação de sensibilização, conduzida pela professora Márcia Temtem e pelo professor Henrique Flores, direcionada aos alunos. O objetivo dessa ação era destacar a importância dos jogos no desenvolvimento da concentração, raciocínio e estratégias dos alunos.

Por fim, o Clube de Matemática promoveu o sucesso educacional dos alunos e contribuiu para o cumprimento das metas estabelecidas no projeto educativo da escola.

Clube PRER

No Clube Plano Regional de Educação Rodoviária, ao longo deste ano letivo, promoveu-se a sensibilização e a consciencialização para segurança rodoviária e para uma cidadania responsável, relacionadas com comportamentos e atitudes seguras em ambiente rodoviário. No decorrer das aulas, os alunos do 3.º e 4.º anos realizaram várias atividades, como os Passatempos Seguros que consistiu na realização de fichas com atividades simples e lúdicas, também visualizaram alguns contos sobre a educação rodoviária "Hora do conto com o Luzinhas" entre outras atividades que traduzem bem a convicção de que a brincar também se aprende.

No dia 1 de fevereiro, no turno da manhã, as crianças do pré-escolar experienciaram uma Escolinha de trânsito, circulando na pista de educação rodoviária com carrinhos de cana e os alunos das restantes turmas circularam com bicicletas e trotinetes. Os alunos do 3º e 4º ano realizaram a Fase Escola- Taça Escolar de Educação Rodoviária, circularam com atenção na pista de educação rodoviária, contatando com as regras e sinais de trânsito, a atividade integrou um teste escrito acerca dos conhecimentos teóricos relativos à educação rodoviária e a uma prova de maneabilidade prática. Posteriormente, no dia 10 de abril, na escola EB1/PE Engenheiro Santos Costa, os alunos Tomás Santos, Salvador Correia e Carlos Silva participaram na prova concelhia representando a nossa escola. O aluno Tomás Santos do 3.º ano ficou em 1º lugar e representou o nosso concelho na final regional, no dia 3 de maio. No dia 21 de fevereiro, as crianças da pré 1 também circularam com entusiasmo num circuito rodoviário com carrinhos de cana. Foi muito importante a colaboração dos encarregados de educação na elaboração dos carrinhos de cana, contribuindo para a transmissão de valores e tradições da terra.

Ainda no campo de ação do projeto PRER, no dia 1 de março, a PSP de Machico fez uma sensibilização sobre prevenção e segurança rodoviária às crianças do pré-escolar 2 e 3. Esta sensibilização teve como objetivo consciencializar para a segurança rodoviária e para uma cidadania responsável relacionadas com comportamentos seguros em ambiente rodoviário. As crianças do pré-escolar estiveram muito atentas e interessadas, pois a PSP chamou a atenção para algumas regras de segurança muito importantes, como a utilização das cadeiras e uso do cinto de segurança, foram abordados os cuidados a ter no ambiente rodoviário como peões, como ter muita atenção ao atravessar a estrada, uso da passadeira, atenção aos semáforos e a circular na via pública. Ainda foi referido alguns elementos que compõem a farda, os acessórios e as funções que desempenham no dia a dia.

Os alunos mostraram-se sempre bastante recetivos às atividades propostas, mostrando-se muito participativos, interessados e motivados pelas aprendizagens, o que proporcionou que os resultados obtidos fossem bastante satisfatórios.

Clube Cresço Aprendendo

O “Clube Cresço Aprendendo” foi dinamizado pelos docentes Eugénia Araújo, Dina Franco e Nuno Lourenço. Ao longo de destas horas, os alunos dos primeiro e segundo anos, a quem se destinou este clube, foram proporcionadas oportunidades para que conseguissem reforçar as aprendizagens feitas nas aulas

curriculares. Também foram realizadas várias atividades nas quais as crianças tiveram a oportunidade de interagir entre pares e em grande grupo, fizeram a gestão dos seus sentimentos que deambularam entre a frustração e a alegria, sendo sempre orientados pelo respeito pelos sentimentos dos outros.

Assim, foram desenvolvidas atividades de grupo, como alguns jogos de roda (“Bom barqueiro”, “Gato e rato”, “Jogo do lencinho”, “Jogo do anel” e “Volta, meia-volta”), atividades de desenvolvimento de destreza física em grupo (saltar à corda, saltar ao elástico, jogo da macaca) e, algumas vezes, também, promoveram-se jogos de conhecimento dos elementos e da dinâmica de grupo. Usaram-se ainda jogos de tabuleiro como o Abalone, Réguas mágicas, Rubik, Jogo da glória, Xadrez, Damas, Monopólio e Rumikub entre outros, para promover o pensamento estratégico dos alunos.

Durante a realização destas atividades, os alunos revelaram os seus traços de personalidade de uma forma mais natural, sendo que nem sempre foi fácil para eles gerirem as suas frustrações.

Verificaram-se progressos, nomeadamente com os alunos que, no início, se revelavam mais introvertidos e mesmo se recusavam a participar em toda e qualquer atividade e, no final, apresentaram já uma boa taxa de participação.

Estas atividades demonstraram ser muito saudáveis para os alunos que passam cada vez mais tempo na escola, em atividades quase sempre coordenadas por adultos, pelo que não têm tempo para “ser crianças”, para brincar de forma não monitorizada e parametrizada. Com estas dinâmicas, pretendeu-se que a criança possa inter-relacionar-se de forma livre com os seus pares e que seja uma criança feliz.

Consideramos os resultados obtidos deveras satisfatórios.

Clube de golfe

O projeto "Golfe na Escola" destinou-se às turmas do terceiro e quarto ano de escolaridade e apresentou diversas valências. Além de promover o ensino da modalidade, promoveu o respeito, compromisso e disciplina.

Neste clube, participaram a maioria dos alunos das turmas. A carga horária estava distribuída por uma hora e as aulas foram lecionadas na escola e no campo de Golfe do Santo da Serra. Na escola, estas foram lecionadas no campo exterior com o kit de tri-golfe da Federação Portuguesa de Golfe e no campo de golfe do Santo da Serra, onde houve a cooperação do clube com o fornecimento de material, o seu espaço e apoio técnico com docente destacado. Neste clube desenvolveram-se vários jogos desportivos com objetivo

essencial de motivar os alunos para a realização da atividade o trabalho de grupo e a cooperação, transmitindo dessa forma conhecimentos básicos com a vertente lúdico pedagógica. Com as aulas e o torneio de Drive School, os discentes puderam vivenciar novas experiências e adquirir novos conhecimentos da modalidade.

Quanto ao planeamento dos conteúdos, estes incidiram nos fundamentos técnicos como: a postura, pega, reforço das bases de *Putting*, pontaria, jogos de *Putting*, jogos de *chipping* (jogo curto) no *driving-range*, iniciação ao *meio-swing*, alvos curtos e introdução ao jogo comprido, Swing completo, alvos distantes.

De referir que, no geral, os objetivos planejados foram atingidos e conclui-se que estes projetos são uma grande valia para o desenvolvimento integral dos alunos.

Clube Multiatividades

O clube foi direcionado para os alunos do primeiro e segundo ano e os principais objetivos, foram incentivar a participação e aprimorar as habilidades motoras básicas, bem como ações técnico-táticas fundamentais. Além disso, busquei motivá-los a realizar atividades que promovam a cooperação e o trabalho em grupo, transmitindo conhecimentos básicos de maneira simples.

No clube foram desenvolvidas várias atividades para proporcionar aos alunos experiências e vivências em novas modalidades. As atividades foram as seguintes:

Ténis onde puderam aprender as noções básicas deste desporto utilizando o kit fornecido pela Associação de Ténis da Madeira em cooperação com a DSDE, jogos infantis e jogos coletivos, proporcionando uma diversificação de atividades lúdicas e pedagógicas, patinagem, hóquei em patins, badminton, xadrez, golfe com o kit de Tri-golfe da Federação Portuguesa de Golfe e jogos de disco.

No clube de dança, que contou com a participação dos alunos do quarto ano, estes combinaram deslocamentos, movimentos locomotores e equilíbrios de acordo com estruturas rítmicas e melodia de composições musicais e onde ensaiaram uma coreografia em colaboração com o grupo de expressões artísticas da DSDE.

Em suma, considerou-se que a participação nestes projetos foi extremamente benéfica para o desenvolvimento dos alunos.

Ludoteca

As atividades implementadas e dinamizadas no âmbito da Ludoteca foram proporcionadas aos alunos do 1º e do 2º anos de escolaridade. Os alunos frequentaram com interesse, curiosidade e criatividade as atividades propostas tanto pelos professores quanto pelas sugestões dos próprios alunos. A diversidade de atividades desenvolvidas foi notável, incluindo os jogos de tabuleiro, leitura recreativa e consulta de livros, atividades de expressão artística, oficinas de escrita criativa, construção de puzzles, jogos de lógica e raciocínio, dramatizações, atividades de expressão plástica e simplesmente, brincar. Aqui as crianças exercitaram a sua criatividade, desenvolvendo a sua personalidade, através do jogo e do brinquedo. Muitas vezes, essas atividades foram realizadas ao som de músicas de relaxamento, o que contribuiu para um ambiente acolhedor e produtivo. Esta atividade pretendeu ser um espaço libertador, criativo e comunicacional, ou seja, um espaço onde a criança se define como sujeito dos seus próprios projetos, podendo comunicá-los, vivenciá-los e partilhá-los. Também, permitiu-lhes o desenvolvimento de competências cognitivas e socio afetivas; e o desenvolvimento de comportamentos sociais adequados. Esta variedade de atividades proporcionou um enriquecimento lúdico e educativo, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos e garantindo o sucesso desta iniciativa.

Conclusão

Podemos concluir que, após uma cuidadosa reflexão em todas as áreas de enriquecimento curricular, foram aplicadas práticas educativas adequadas para promover o sucesso e o desenvolvimento integral dos alunos. Ao longo de todo o processo, foi evidente a articulação curricular e pedagógica com todos os docentes da escola, destacando-se a cooperação, a colaboração e a partilha de conhecimentos e informações relevantes sobre os alunos e/ou grupos.

Dessa forma, podemos afirmar que as atividades desenvolvidas foram executadas conforme o planeado, respondendo às necessidades dos alunos. Ficou evidente o entusiasmo, a participação, o envolvimento e a motivação dos alunos em relação a essas atividades.

As práticas educativas implementadas proporcionaram oportunidades para que os alunos explorassem diversas áreas do conhecimento, desenvolvendo competências fundamentais para o seu crescimento académico e pessoal. Além disso, as atividades promoveram a interação social, a criatividade e o pensamento crítico.

É importante salientar que a colaboração entre os docentes e a planificação cuidadosa contribuíram para a eficácia e o sucesso destas atividades. Através do trabalho em equipa e do intercâmbio de ideias, foi possível adaptar as práticas educativas às necessidades individuais dos alunos, garantindo um ambiente de aprendizagem enriquecedor e estimulante.

Em suma, as atividades desenvolvidas no âmbito do enriquecimento curricular foram bem-sucedidas, proporcionando aos alunos oportunidades de crescimento, aprendizagem significativa e desenvolvimento integral.

Avaliação do Plano Anual de Atividades

O processo de concretização do Plano Anual de Atividades constituiu um instrumento orientador da prática educativa ao longo deste ano letivo, decorrente do Decreto Legislativo Regional nº21/2006/M.

Tendo como referência as Orientações Curriculares da Educação Pré-escolar e a Lei de Bases do Sistema Educativo do Ensino Básico em vigor, bem como a linha orientadora do PEE, operacionalizado no PAA, constituiu-se como tema *“De mãos dadas para o sucesso.”*

Estes documentos orientadores, foram o suporte de todo o trabalho desenvolvido com a participação e o envolvimento de todos os intervenientes neste ano letivo 2023-2024.

As parcerias colaborativas estabelecidas com as diversas entidades públicas e privadas da localidade foi um contributo que possibilitou a execução deste Plano.

De uma maneira geral, as metas foram superadas e todas as atividades previstas no PAA foram todas concretizadas.

Assente na perspetiva da flexibilidade, a escola promoveu outras atividades que não estavam previstas no PAA, mas que contribuíram de igual modo para o enriquecimento das vivências/aprendizagens das crianças/alunos.

Apresentamos uma tabela onde constam as atividades realizadas e não programadas.

Atividades Realizadas não Programadas	<ul style="list-style-type: none">• Comemoração do Dia Mundial da Música com a participação dos alunos do 1º Ciclo;• Participação no projeto “Á Descoberta da Música” para a Pré-escolar II e III e 1º Ciclo, dinamizada pelo Conservatório da Madeira Concerto Pedagógico);• Participação no Projeto “De mãos dadas na onda da educação” do Museu da Baleia da Madeira, com a turma do 3º ano de escolaridade, promovido pela Câmara Municipal de Machico;• Participação dos alunos do 3º e 4º anos no Advento Musical;• Ação de sensibilização para os alunos do 3º e 4º anos sobre os Direitos da Criança, dinamizada pela PSP Machico;
--	--

- Participação dos alunos do 3.º e 4.º anos no Encontros de Coros na Igreja Matriz de Machico, onde apresentaram canções alusivas ao Natal, a convite da CMM;
- Projeto da CPCJ “Prevenir a Brincar”, dinamizado no 3.º e 4.º anos;
- Ação de sensibilização para os encarregados de educação dos alunos do 3.º e 4.º anos, dinamizada pela CPCJ no âmbito do projeto “Prevenir a Brincar”;
- Apresentação de uma história “O Dragão das Mil Flores”, em teatro de sombras chinesas, para as crianças do Pré-escolar I, II e III, dinamizada pela Equipa de Animação da Direção Regional de Educação – Direção de Serviços de Educação Artística;
- Participação dos alunos do 1º Ciclo no Concurso Internacional de Expressão Plástica da Bulgária;
- Participação das turmas do 1º Ciclo no Concurso Infantil de Postais de Natal: “Flow e a magia de Natal”;
- Participação no exercício de sensibilização para o Risco Sísmico “A Terra Treme”. Exercício anual e público, de âmbito nacional;
- Participação de 3 alunos: 2º ano, 3º ano e 4º ano, no Festival de Vozes em Flor, promovido pela Associação Flores de maio, do Porto da Cruz;
- Participação da turma do 3º e 4º anos em atividades desenvolvidas na escola pelos agentes de Proteção Civil;
- Participação dos grupos da Pré-Escolar II e Pré-Escolar III na ação de sensibilização “Prevenção Rodoviária” dinamizada pela PSP de Machico;
- Os alunos do 1º ano participaram numa ação de sensibilização sobre “O corpo é meu”, dinamizada pela psicóloga Carina Berenguer;
- Participação dos alunos do 3º e 4º anos no Dia Mundial da Dança, promovida pela Câmara Municipal de Machico, em Machico;
- Participação dos alunos do 3.º e 4.º anos na Feira do Livro de Machico promovida pela Câmara Municipal de Machico, em Machico;

- Participação dos alunos do 3.º e 4.º anos na abertura da Semana Regional das Artes, no Funchal, promovida pela SER e DRE;
- Os alunos do 1.º e 2.º anos participaram na ação de sensibilização sobre Saúde Mental, no âmbito da consciencialização da saúde mental, promovida pelo Gabinete Social do Município de Machico;
- Os alunos do 4.º ano participaram na ação de sensibilização sobre a “Transição de Ciclo”, dinamizada pela psicóloga Carina Berenguer e a psicóloga Liliana Roque, da Escola Básica e Secundária de Machico;
- A Câmara Municipal de Machico – dinamizou atividades para os grupos do pré-escolar dos 4 anos e 5 anos e 1º Ciclo no Campo Tristão Vaz em Machico no âmbito do Dia Mundial da Criança.
- A escola participou na Campanha de solidariedade organizada pelo Banco Alimentar, “Papel por Alimentos”.
- Todos os alunos participaram no Passatempo “Vamos enfeitar o Caniço Shopping pelo IFCN; IP – RAM e Caniço Shopping;
- A turma do 4.º ano participou na atividade de Jogos Matemáticos no Centro Comercial “Plaza Madeira”;
- A turma do 4.º ano visitou o Posto Aquícola do Ribeiro Frio e o Parque Florestal;
- Ação de sensibilização sobre a Igualdade de Género para toda a Comunidade Educativa dinamizada pela Direção de Serviços de Igualdade e Cidadania;
- Participação no projeto “A Magia da Leitura” da Secretaria Regional da Educação para os alunos do 1.º ciclo dinamizada pela coordenadora pela Leda Pestana;
- A escola participou no projeto “O Mochinho Leitor vai à escola” da Secretaria Regional de Educação com os grupos do Pré-escolar e as turmas do 1.º ciclo, atividade dinamizada pela Técnica Superior de Educação Sofia Henriques;
- As crianças do Pré-escolar III e os alunos do 1.º ciclo participaram na elaboração de origamis no âmbito do espetáculo “Sentir, Pensar e Agir”,

	<p>relacionado com o “Dia Internacional da Pessoa com Deficiência” promovido pela Direção Regional de Educação.</p> <ul style="list-style-type: none">• A turma do 2.º ano realizou uma visita de estudo à Biblioteca Municipal de Machico.• Visita de estudo da turma do 2.º ano aos Bombeiros Municipais de Machico, no âmbito do projeto “Aulas ao Ar livre”.• Visita de estudo, da turma do 2.º e 3.º anos e das crianças do Pré-escolar 2 e 3, aos Jardins da Quinta Monte Palace a convite da Fundação Berardo.•
--	---

As reuniões entre docentes, foi uma prática que ocorreu sempre que necessário em tempos não letivos no sentido de planificar e avaliar as atividades que foram propostas e realizadas, bem como refletir sobre o desenvolvimento/aprendizagem das crianças e alunos, assentes no pressuposto da importância de uma avaliação contínua garantindo assim o seu carácter globalizante e integrador, solicitando-se sempre que necessário a participação de outros intervenientes.

Globalmente, conclui-se que as atividades delineadas no Plano Anual de Atividades e realizadas ao longo do ano, contribuíram de forma muito expressiva e positiva para alcançar os objetivos delineados no Projeto Educativo de Escola.

Plano de formação

Relativamente ao plano de formação interno para o pessoal docente e não docente todas as formações programadas foram realizadas.

No entanto, houve uma Ação de sensibilização para toda a Comunidade Educativa sobre a “Igualdade de Género” dinamizada pela Direção de Serviços de Igualdade e Cidadania. Nesta ação também houve momento para esclarecimento de dúvidas relacionadas sobre ações realizadas por esta direção.

Estas formações contribuíram para o enriquecimento profissional do pessoal docente e não docente.

Avaliação do Projeto Educativo de Escola

Ao se fazer uma **avaliação** do PEE procura-se verificar se ele está atingindo os objetivos e metas previamente estabelecidos. Deve-se pensar nessa **avaliação** como uma rotina integrante do próprio PEE, tendo uma atitude reflexiva no decorrer da sua implementação.

Relativamente ao objetivo 1) (aumentar o sucesso escolar em 90%), com a meta a1.1), verificou-se que o balanço anual foi positivo, dado que a taxa de sucesso foi de 100%.

No universo de 68 alunos, todos transitaram. Esta meta a1) foi superada em 2%.

Respeitante ao objetivo 2) Promover o português em contexto escolar e no seu quotidiano, para o 1º Ciclo foi definida a meta: b1) na qual 50% dos alunos deveriam adquirir competências a nível argumentativo fundamentado em diferentes situações: orais e escritas; a meta b2) na qual 50% dos alunos deveriam ser capazes de escrever diferentes tipos de texto; a meta b3) na qual 50% dos alunos deveriam mobilizar e produzir conhecimento no domínio da escrita criativa (gerar e aplicar novas ideias) e a meta b4) onde cada turma deveria publicar 2 artigos no jornal escolar “Peninha”.

Relativamente a estas metas, a taxa de sucesso foi superada uma vez que a média final na área do português a nível de escola foi de 75%, ultrapassando, assim, em 25% a meta estipulada.

De um modo geral, e analisando a média final da disciplina de Português, conclui-se que a média final na leitura aumentou 2%, passando de 73% para 75%, na iniciação à educação literária os resultados aumentaram 1%, passando dos 78% para os 79%, na gramática diminuiu 2% ficando nos 72%, a escrita diminuiu 4%, passando de 73% para 69%, tal como nas atitudes e valores que passou dos 81% para 78%. A média final da disciplina é de 75%.

As atividades e os clubes dinamizados foram um complemento para o enriquecimento da atividade curricular.

Relativamente à meta b4) onde cada turma/grupo deveria publicar 2 artigos no jornal escolar “Peninha” realçamos que todas as turmas/grupos da escola, quer do 1º ciclo, da Creche e do Pré-Escolar, contribuíram com 3 ou mais artigos para o jornal trimestral “Peninha”, superando o estipulado do PEE.

No que diz respeito ao objetivo 3) Promover o gosto pela matemática: na meta c1) 50% dos alunos deveriam ser capazes de interpretar informação, tomar decisões e resolver problemas.

Analisando os resultados obtidos por todas as turmas do 1º ciclo obteve-se o valor de 75% de média de notas nesta componente sendo que esta meta foi superada em 25%. Após reflexão considera-se fundamental manter e enriquecer as dinâmicas relacionadas com a área da matemática.

De modo geral, e analisando a média final da disciplina de matemática, conclui-se que a média final nos números e operações manteve-se nos 75%, na geometria e medida diminuiu 2%, passando de 77% para 75%, na álgebra a média final foi de 75%, na organização e tratamento de dados aumentou 1%, passando de 73% para 74%, nas atitudes e valores baixou 4%, passando dos 81% para 77%.

Para a Creche e Pré-Escolar a meta a alcançar era a c1) compreensão de noções matemáticas a partir de situações intencionais e a meta c2) na qual 50% das crianças deveriam ter a apropriação progressiva do sentido de número e quantidade, observou-se que, as crianças adquiriram os conceitos logico/matemáticos consoante a sua faixa etária.

No que diz respeito ao objetivo 4) Fomentar a educação para a cidadania: na meta d1) 60% dos alunos deveriam ser capazes de apresentar atitudes e comportamentos autónomos, assumindo as suas responsabilidades e respeitando os outros e na meta d2) na qual 60% dos alunos deveriam ser capazes de interagir com tolerância em contextos de colaboração e interajuda, foram atingidas em 78% superando em 18% o mínimo estipulado. Observou-se, através da análise feita comparativamente aos dados obtidos do ano letivo transato.

Na Creche e Pré-Escolar, observou-se uma boa superação da meta d1) na qual a maioria das crianças participaram em vivências que lhe permitiu aumentar a consciência e aceitação dos diferentes valores.

Relativamente ao objetivo 5) Promover a relação escola/comunidade educativa; e1) Reforçar os laços de cooperação entre a escola e a comunidade educativa, a meta e1.1) foram alcançados uma vez que a grande maioria dos pais/encarregados de educação compareceu (sempre que possível) e participou nas reuniões organizadas pela escola/turma. Os encarregados de educação participaram ativamente, nos projetos desenvolvidos, por exemplo, no projeto “De mãos dadas”, “Escrita Criativa” e outras atividades desenvolvidas no grupo/turma.

Em relação à meta e1.1) os encarregados de educação deveriam participar em 75% das reuniões gerais e a meta e1.2) incentivar a participação ativa da comunidade educativa no processo ensino/aprendizagem, dinamizaram-se momentos de colaboração com os mesmos. Houve participação e envolvimento da

Comunidade Educativa ao longo do ano, nomeadamente através de trabalhos dos encarregados de educação com os seus educandos.

Contudo, a presença dos encarregados de educação nas ações de sensibilização promovidas pela escola ou outras entidades revela valores muito baixos de adesão.

Todos os docentes, conscientes da importância que tem a relação família escola, promoveram atividades diversificadas no sentido de um maior envolvimento e aproximação dos encarregados de educação nas vivências escolares. Refere-se que estas foram fundamentais e contribuíram para a formação das crianças e alunos, bem como para estabelecer laços de parcerias colaborativas entre família/ escola. Verificou-se que este envolvimento contribuiu para o aumento do sucesso educativo e valorização da escola.

A relação escola/comunidade educativa foi um objetivo cumprido com sucesso, uma vez que se continuou a reforçar os laços de cooperação entre a escola, família e comunidade.

Água de Pena, 19 de julho de 2024

A diretora

(Maria Natividade Saldanha Câmara Velar)